SINTESP

1º PASSO

FORÇA SINDICAL
BRASIL FENATEST

Jornal do SINTESP - Ano 2016 - Nº 284 - www.sintesp.org.br - Sede - SP

SINTESP celebra 44 anos de SESMT

A diretoria do SINTESP realizou várias atividades em comemoração ao Dia do SESMT – Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho, dia 27 de julho, que também é o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho. O evento aconteceu na sede do Sintracon-SP - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de São Paulo, parceiro na iniciativa, e contou com programação de palestras, música e sorteio de brindes para o público formado por centenas de técnicos, engenheiros, enfermeiros, além de representantes de empresas e de várias entidades ...

confira na p. 6

Índice

4 Curso de Operação de Empilhadeira fez parte da programação da Regional ABCDMRP

5 Regional Santos do SINTESP promove palestra sobre o e-Social

11 Campanha Associativa 2016

13 Teoria e prática compuseram conteúdos do curso sobre NR 35

16 SINTESP participou do Top of Mind da Revista Proteção

16 SINTESP visita a Companhia de Engenharia do Tráfego – CET

17 Estresse e depressão causam afastamento do trabalho

19 Acidente em obra reforça a importância de TST no local de trabalho

SINTESP PROMOVE FORMAÇÃO INTERNACIONAL EM PRIMEIROS SOCORROS, RCP E DEA

confira na p. 12

REGIONAIS DO SINTESP PARTICIPAM DE CONSELHOS SINDICAIS DO TRABALHO

confira na p. 14

SINTESP E FENATEST PARTICIPAM DE REUNIÃO SOBRE FINANCIAMENTO SINDICAL

confira na p. 18

CONVENÇÕES COLETIVAS DE ACORDO COM OS SINDICATOS PATRONAIS

confira na p. 15

ÓCULOS DE SEGURANÇA GRADUADO

confira na p. 11

INSTRUTHERM®

Experiência, competência e inovação sempre a seu lado

Diariamente, cada um de nós tem o compromisso de oferecer o melhor, sem medir esforços para atender clientes e parceiros com competência. E é com muita honra que compartilhamos com você mais um ano de comprometimento realizado. São mais de 11.680 dias atendendo com qualidade em produtos e serviços.

A Instrutherm agradece em nome de cada profissional e comemora:

Agosto, 32 anos de muita história.

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP / CEP: 02911-030 - Tel: (11) 2144-2800 - Fax: (11) 2144-2801

Siga a instrutherm em nosso Twitter
twitter.com/instrutherm

Veja notícias, promoções, etc
linkedin.com/company/instrutherm

Fale conosco
(11) 2144-2800 | Fax: (11) 2144-2801

Entre em contato
instrutherm@instrutherm.com.br

Acompanhe a Instrutherm
facebook.com/instrutherm

Acesse o nosso site
www.instrutherm.com.br

Editorial

Marcos Antonio de Almeida Ribeiro
Presidente do SINTESP

SESMT: 44 anos de bons serviços

Este ano estamos comemorando 44 anos de implantação do SESMT - Serviço Especializado Segurança e Medicina do Trabalho, ocasião em que, mais uma vez, nos reunimos tradicionalmente para uma grande confraternização, celebrando uma ação conjunta destes profissionais que se dedicam à missão mais nobre que se pode almejar que é a Segurança e a Saúde dos nossos trabalhadores.

Todos os anos o SINTESP, comprometido com a SST, realiza, com os demais atores do SESMT, um dia para homenagens e reflexão sobre o nosso papel como agentes de mudança, com o objetivo principal de criar uma cultura prevencionista dentro das organizações e, ao mesmo tempo, se colocar na vanguarda em defesa da integridade física dos trabalhadores e melhoria da qualidade de vida nos ambientes de trabalho.

Desde a sua criação nos idos de 1972, momento em que o Brasil despontava como campeão mundial com mais de um milhão e setecentos mil acidentes de trabalho por ano, podemos comprovar, estatisticamente, que houve uma significativa redução desses números de acidentes, que, consequentemente, minimizaram as mazelas sociais tais como, mortes, mutilações, sequelas e doenças ocupacionais que causaram tantas dores e sofrimentos aos acidentados e aos seus familiares, impactando diretamente no custo Brasil.

Agora, como estamos atravessando momentos de grandes incertezas tanto políticas quanto econômicas e sociais, mais do que nunca torna-se necessário um trabalho de união entre os profissionais integrantes do SESMT (Técnico de Segurança do Trabalho, Engenheiros de Segurança do Trabalho, Médicos do Trabalho e Enfermeiros e Auxiliares de Enfermagem do Trabalho) para que possamos, dentro de um processo de melhoria continua, avançar cada vez mais na gestão e solução dos problemas envolvendo segurança e saúde do trabalho. Os esforços conjuntos, certamente, trarão reflexos positivos para todos os trabalhadores.

You Tube

SINTESP no Youtube

Agora, o SINTESP conta com mais uma nova opção na Comunicação: o Youtube.

O universo da SST em entrevistas, eventos, notícias e muito mais!

A TV do seu sindicato. O seu canal no Youtube!

Visite! Inscreva-se. Entre pelo Portal SINTESP

www.sintesp.org.br

1º PASSO

Ano 2016 - Nº 284 - SEDE - SP - www.sintesp.org.br

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo
Sede: Rua 24 de Maio, 104 - 5º andar - República
Centro - CEP 01041-000
Tel. 11 3362-1104 - sintesp@sintesp.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Dir. Presidente: Marcos Antonio de A. Ribeiro
Diretor Vice-Presidente: Laércio Fernandes Vicente
Diretor 1º Secretário: Sebastião Ferreira da Silva
Diretor 2º Secretário: Wagner Francisco De Paula
Diretor 1º Tesoureiro: Élcio Pires
Diretor Exec. Estadual: Armando Henrique

DIRETORIA ESTADUAL

Titulares: Adonai Gomes Ribeiro, Cosmo Palasio de Moraes Jr., Jorge Gimenez Berruezo, Luiz de Brito Porfírio e Valdizar Albuquerque. Suplentes: Adenias Santos Silva, Eduardo Neves da Silva, Rogério de Jesus Santos, Paulo Roberto de Visgueiro, Laércio Sabiru Custodio.

VICE-PRESIDENTES REGIONAIS

ABCDMRP: Luiz Carlos Crispim Silva. Ribeirão Preto: Evaldir Jesus de Morais. Vale do Paraíba: Jacy Pitta. Campinas: Luiz Alberto Prado Corrêa. Santos: Paulo Sérgio Novais. Sorocaba: Valdemar José da Silva. Pres. Prudente: Claudio Pereira de Lima. Osasco: Julio Jordão. Guarulhos: Selma Rossana Silva.

CONSELHO FISCAL

Titular: Mirdes de Oliveira, Homero Tadeu Betti, José Antonio da Silva

Suplentes: Paulino Gama Gregório da Silva, Nelson Matias Pereira, Ismael Gianeri.

COORDENAÇÃO DO JORNAL

Comunicação e Marketing
Responsável: Rene Alves Cavalcanti.
Fotos: Arquivo SINTESP
Jornalista Resp.: Sofia J. Conceição - MTb 28.703
Redatora: Cristiane Del Gaudio
Diagramação: Alexandre Gomes (allgomes@uol.com.br)
Comercial/Publicidade: Wagner Francisco De Paula (depaula@sintesp.org.br)
CTP/IMPRESSÃO: Formato

Regional SINTESP em ação

Curso de Operação de Empilhadeira fez parte da programação da Regional ABCDMRP

Aconteceu nos dia 16 e 17 de julho de 2016, o curso de Instrutor de Segurança em Empilhadeira, nas instalações da empresa Coatingtec, em São Bernardo do Campo. A turma foi formada por 16 técnicos que receberam as orientações do instrutor Fernando Lourenço, para a formação teórica e prática correspondente ao que determina a NR-1, num total de 15 horas de curso.

Esta edição do curso foi realizada no espaço cedido pela empresa Coatingtec e ministrado em parceria com o especialista em operação de empilhadeiras, o instrutor Walter Caetano

A Regional SINTESP ABCDMRP tem cumprido intensa agenda de cursos de capacitação, oferecendo aos TSTs a oportunidade de aprimoramento contínuo. O vice-presidente Regional, Luiz Carlos Crispim Silva, manifestou sua satisfação pela colaboração em mais uma oportunidade em que a diretoria da empresa Coatingtec cedeu o espaço da fábrica e os equipamentos para que o curso fosse ministrado, com a parceria do instrutor Walter Caetano.

Oportunidade para o TST

E, seguindo a determinação do SINTESP em ação proposta pelo diretor da pasta de Desenvolvimento Profissional, Luiz de Brito Porfírio, diante do período de instabilidade econômica que atinge o país, a Regional tem dedicado algumas vagas gratuitas nos cursos para atender aos trabalhadores sem emprego no momento, num esforço de contribuir para o fortalecimento da categoria. Nesse sentido, a Regional ABCDMRP tem cumprido o cronograma de realização de um curso por semana, atingindo a formação de 60 a 80 técnicos por mês. "Além disso, a Regional recebe, em média, 10 a 15 visitas em que oferece orientações, além de consultas e atendimentos às empresas com as homologações de funcionários. Infelizmente, constatamos um momento de aumento dessa demanda por conta da crise de falta de empregos que o Brasil enfrenta, mas redobramos o esforço para acompanhar a recuperação da estabilidade do emprego, mantendo os cursos de capacitação e ações propositivas", afirma Crispim.

Parcerias

O vice-presidente Crispim destaca ainda que a Regional ABCDMRP tem se empenhado em firmar parcerias visando um melhor desempenho para atender os profissionais da região e demais interessados no aperfeiçoamento das atividades ligadas ao setor de Segurança e Saúde do Trabalho.

A interatividade com os parceiros e especialistas do setor prevencionista também é um diferencial importante. Crispim destaca as visitas que recebe na Regional ABCDMRP, como foi a que aconteceu no dia 5 de julho, quando o Comandante do Grupamento de Resgate Aquático e Terrestre/GRATE , André Lima, foi recepcionado por Crispim; pelo bombeiro e TST, Helcio E. Lu Cavalheiro; por Manoel Messias Pereira de Lima; por Thais Biaggi, secretária do SINTESP ABCDMRP; e pelo instrutor, Fernando Lourenço; que destacaram as ações proativas da Regional e a colaboração para as melhorias nos ambientes de trabalho.

As atividades proativas da Regional ABCDMRP tem ajudado a expandir o relacionamento com diversos profissionais da área

Para contribuir com o fortalecimento da categoria, a Regional ABCDMRP tem dedicado algumas vagas gratuitas nos cursos

Regional Santos do SINTESP promove palestra sobre o e-Social

Com o objetivo de atender a solicitação de muitos Técnicos de Segurança da Região de Santos, SP, a Regional SINTESP Santos promoveu uma palestra sobre Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional com o eSocial, dia 30 de junho de 2016. O instrutor foi Eduardo Milaneli, engenheiro Químico e de Segurança do Trabalho, diretor executivo da Milaneli Consultoria Empresarial, que apresentou no conteúdo programático da palestra questões como a construção das Work Áreas, Classificação dos Riscos no PPRA, Definição de Exposição para o eSocial; Enquadramento e Declaração de Insalubridade, Periculosidade e Penosidade, Avaliação Qualitativas e Quantitativas, entre outros assuntos que compõem este universo.

Segundo Paulo Sérgio Novais, vice-presidente da Regional Santos, o evento contou com a presença de 115 pessoas, entre alunos da área, engenheiros e Técnicos de Segurança do Trabalho. Novais salientou que o tema é de suma importância para o dia a dia de trabalho dos prevencionistas e, em especial, do TST pelo fato de que muitos programas de segurança como o PPP, o PPRA e o PCMAT estão inseridos no e-Social.

Novais considera que o TST pode atuar proativamente para que a gestão de SST com o e-Social seja positiva para a empresa e, especialmente, para os trabalhadores. "Acredito que com o e-Social esses programas de SST ficarão mais fáceis na hora de atualizar, ficando também fácil o atendimento à fiscalização, beneficiando, ao mesmo tempo, os empregadores e trabalhadores", observa.

Ele conta que diante da grande demanda sobre esse tema, a Regional Santos prevê fazer novos eventos como este para ajudar a categoria, provavelmente, para o mês de novembro.

Especial

SINTESP celebra 44 anos de SESMT

Palestras e homenagens à prevencionistas que iniciaram a história da Segurança e Saúde do Trabalho no Brasil fizeram parte do programa organizado para festejar a data

Mantendo sua tradição, mais uma vez o SINTESP valorizou a importância dos profissionais que compõem o SESMT nas empresas, recebendo amigos, parceiros e representantes da SST na data comemorativa

A diretoria do SINTESP realizou várias atividades em comemoração ao Dia do SESMT – Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho, dia 27 de julho, que também é o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho. O evento aconteceu na sede do Sintracon-SP - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de São Paulo, parceiro na iniciativa, e contou com programação de palestras, música e sorteio de brindes para o público formado por centenas de técnicos, engenheiros, enfermeiros, além de representantes de empresas e de várias entidades ligadas ao setor de Segurança e Saúde do Trabalho.

A comemoração foi prestigiada por várias autoridades representando as principais instituições ligadas ao setor, como Antônio de Freitas Pereira, secretário geral do Sintracon-SP e anfitrião do evento, representando o presidente e deputado Estadual Antônio de Souza Ramalho; Cleonice Caetano, secretária Nacional de Saúde e Segurança da UGT – União Geral dos Trabalhadores; João Scaboli, diretor do Departamento de Saúde do Trabalhador da Fequimfar e diretor adjunto da Secretaria Nacional e Segurança e Saúde do Trabalhador da Força Sindical; Milton Peres, da ABPA - Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes; Armando Henrique, presidente da FENATEST – Federação Nacional dos Técnicos

de Segurança do Trabalho; Eufrozino Pereira, secretário adjunto da Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho; João Batista Silvério, da Revista Proteção; e de Adriana Ramalho, presidente do PSDB Mulher e pré-candidata a vereadora por São Paulo, todos recebidos pelo presidente do SINTESP, Marcos A. Ribeiro, o Marquinhos.

"É uma satisfação poder comemorar mais um aniversário do SESMT, uma conquista que se confunde com a minha trajetória diante da causa prevencionista e, mais uma vez, estamos juntos para lembrar que é preciso lutar pelo respeito ao direito ao ambiente de trabalho sem insalubridade. Hoje e sempre é preciso renovar nosso empenho pela categoria unida e em prol da saúde e da segurança do trabalhador", declarou Marquinhos ao dar as boas-vindas aos participantes.

Como atração musical, na abertura da solenidade, houve a apresentação do violonista Robson Miguel, que tocou o Hino Nacional Brasileiro e cantou a letra em Tupi Guarani. O músico apresentou ainda a sua versão de Aquarela do Brasil e a imitação dos sons de outros instrumentos no violão, encantando a todos os participantes desta celebração.

O aniversário do SESMT é também oportunidade de homenagear os profissionais destacados no setor. Este ano, receberam uma placa pelo reconhecimento da contribuição o professor emérito e pioneiro na elaboração de cursos preparatórios para TST, Leonídio Ribeiro Filho; a enfermeira do Trabalho, Maria Rita T. Canhisares; o Engenheiro de Segurança do Trabalho e representante do Sinduscon-SP, Haruo Ishikawa; o Técnico de Segurança do Trabalho, José Antônio Moises; e o médico do trabalho, doutor Antonio Javier Salam Marcos, presidente da APMT-SP - Associação Paulista dos Médicos do Trabalho.

Armando Henrique avisou que as lideranças sindicais têm que se apropriar da missão de reformular o modelo de se fazer a prevenção

Adriana destacou a iniciativa dos TSTs em prol das ações prevencionistas e conscientização dos trabalhadores

Receptividade

Em suas palavras de boas-vindas, Adriana Ramalho, em nome de seu pai, o Ramalho da Construção, destacou o valor do evento promovido pelo SINTESP nesta data tão importante para toda a classe prevencionista. Após um rápido relato sobre as ações do Sintracon-SP em prol dos trabalhadores da construção civil, Adriana aproveitou a oportunidade para destacar que estava muito feliz com a receptividade que o Sintracon-SP recebe dos TSTs nos ambientes de trabalho. "Quero agradecer a oportunidade de estar nos canteiros de obras, conversando, inclusive, com os Técnicos de Segurança do Trabalho, e agradeço à vocês profissionais desta categoria a forma como me recebem com respeito e carinho. Vejo em muitos canteiros as iniciativas dos TSTs chamando a atenção do trabalhador para a importância da prevenção. Como foi falado hoje, nesta solenidade, nós temos que ter atenção integral com a segurança e não são só os técnicos de segurança que devem zelar pelo trabalhador, mas todos nós também somos responsáveis e temos que ter esse cuidado, usando o exemplo dos TSTs", observou.

Com base nisso, Adriana reforçou que o trabalhador também precisa se conscientizar da importância de usar os equipamentos de segurança, usar toda a estrutura oferecida que possa dar melhor sustentabilidade e segurança na hora de executar o seu trabalho. "Ele deve entender que quando um técnico de segurança faz o DDS e faz a reunião ou encontro pela manhã para orientar é para o bem e a preservação da vida desse trabalhador. Por isso, vocês, que representam essa categoria estão de parabéns, por disseminar a conscientização em prol da segurança e saúde do trabalhador, junto aos empresários e demais profissionais do SESMT", finalizou.

O ponto alto do evento foi o momento das homenagens aos profissionais do SESMT que se destacaram este ano: a enfermeira Maria Rita; os engenheiros Haruo e Leonídio; e o TST José Antonio. Eles são referências no setor e demonstraram o quanto é importante ter garra e acreditar no que faz para assegurar a qualidade de vida nos ambientes de trabalho

Outro representante da categoria que compareceu para cumprimentar a todos pela data foi Armando Henrique, presidente da FENATEST, que resgatou a origem do SESMT ao lembrar que a mobilização surgiu quando os números de acidentes eram alarmantes e o governo anunciou um plano emergencial para formação de "inspetores de segurança", como se chamava os TSTs na época, e outros profissionais envolvidos. O índice era de 18% de encaminhamentos à Previdência Social por acidentes graves, quadro não menos preocupante, segundo ele, que o atual, com 2% de acidentados no Brasil, já que continua entre os que mais afastam trabalhadores vitimados. O país tem cinco vezes mais acidentes do que o Japão, mesmo sendo referência em SESMTs e tendo o modelo copiado pelo México e Portugal.

A palestra de Marostica foi muito aplaudida por mostrar as importâncias de ser bem-sucedido no trabalho e saber trabalhar em equipe

"O modelo de se fazer prevenção precisa ser reformulado, independentemente de políticas públicas, e as lideranças sindicais têm que se apropriar dessa missão para mudar a realidade, promover parcerias para construir um novo futuro, com comprometimento de todos, formação e informação, além de investimentos do empregador para custear a orientação dos colaboradores", propôs Armando Henrique. E o dirigente da FENATEST completou: "Posso afirmar que se fosse preciso, começaria tudo outra vez, pela simples razão de que tenho a convicção de que contribuí para que pelo menos um trabalhador deixasse de perder uma vida e de que nessa trajetória profissional, acima do meu sustento e da minha família, existe uma função social".

Após a cerimônia de abertura, como principal atração, o palestrante Eduardo Marostica transmitiu mensagem motivacional sobre carreira e desempenho profissional, orientando conceitos e comentando posturas para profissionais que querem ser bem-sucedidos, além de ressaltar a importância do trabalho em equipe. O programa contou também com a dinâmica apresentada pelo Técnico de Segurança do Trabalho e diretor do SINTESP, José Antônio da Silva.

Homenagens especiais

Aos 75 anos de idade, o professor Leonídio Ribeiro é um personagem que representa a trajetória do SESMT no Brasil e foi um dos homenageados da solenidade de 44 anos do sistema brasileiro, que veio a se tornar referência para o mundo. Idealizador do primeiro curso piloto de "Supervisor de Segurança do Trabalho" e autor do livro "Técnicas de Segurança do Trabalho", literatura básica para a formação na área, ele foi um dos que iniciou a divulgação do que hoje se tornou lei e beneficia todo e qualquer trabalhador, em todo e qualquer setor. Professor Leonídio dedicou a vida a incentivar o reconhecimento da importância da SST pelo empregador, pelo governo e pela própria classe trabalhadora que, segundo ele, confundia a real função do TST.

Pela contribuição fundamental para a existência do SESMT, o professor Leonídio foi homenageado neste Dia do SESMT, junto a outros colegas, e falou emocionado sobre a satisfação de atuar na defesa do trabalho sem insalubridade. "A atitude prevencionista deve estar nas veias dos profissionais dessa área e o comprometimento com a preservação da vida deve ser demonstrado no esforço diário para se aprimorar a qualidade, por meio da qualificação e especialização, mais do que a quantidade de SESMTs, fazendo valer o ambiente de trabalho menos insalubre. É preciso bater no peito com orgulho, por atuar nessa função tão importante para a preservação da vida do trabalhador, algo que surgiu no Brasil e hoje é modelo mundial", declarou após receber a placa comemorativa.

O TST José Antonio Moises, com 35 anos de atividade e colaborador de carreira na Cummins Global Logistics há 28 anos, foi homenageado como exemplo de trajetória de sucesso. Ele falou do orgulho de ter participado da evolução da profissão e da satisfação de ter o reconhecimento do sindicato, em meio a tantos técnicos que fazem a diferença no setor. "Iniciei na profissão em um tempo em que era pouco ou quase nada respeitada, mas, sem dúvida, faria tudo de novo, pois tive oportunidade de ver minha atividade reconhecida pelas pessoas, que são quem realmente nos motivam", comentou emocionado. Moises destacou em seu discurso

iD Safety

ÓCULOS DE SEGURANÇA GRADUADOS

Com o negócio focado exclusivamente em proteção visual, a ID Safety está presente no mercado Brasileiro desde 2001 e fabrica óculos de segurança graduados com lentes das melhores marcas mundiais confeccionadas com alto rigor de espessura e tratamento.

ALTA TECNOLOGIA EM PROTEÇÃO

LANÇAMENTO

C.A. - CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DO M.T.E.
NORMA ANSI.Z.87.1/2003
MATERIAL DE ALTA RESISTÊNCIA - GRILAMID TR-90
DESIGN MODERNO

ID 101 PR FUME
C.A 29876

LABORATÓRIO DE ÚLTIMA GERAÇÃO

DESCONTO SUPER ESPECIAL PARA ASSOCIADOS SINTESP!

ENTRE EM CONTATO E PEÇA O SEU:
SAC@IDSAFETY.COM.BR

CONSULTE MAIS OPÇÕES DE ÓCULOS

WWW.IDSAFETY.COM.BR

FONE: (15) 3233.9888

a importância dos TSTs terem visão mais empreendedora e valorizarem o serviço prestado, investindo numa postura de consultoria do que de executores dos procedimentos, pois a gestão independente, como prestadores de serviços, pode ser muito lucrativa.

O Engenheiro de Segurança do Trabalho Haruo Ishikawa é mais um pioneiro da defesa da instalação dos SESMTs, atuando firmemente junto ao setor industrial, especialmente na Construção Civil, e recebeu a homenagem por sua contribuição nessa articulação. Ele destacou em sua fala que "eventos comemorativos como este são primordiais para motivar mais e mais pessoas a fazerem parte dos SESMTs, defendendo sempre que investir em segurança significa lucro para a empresa e não despesa, e que refletem positivamente em todas as áreas corporativas".

Aproveitando o momento, o presidente Marquinhos lembrou que foi pela interferência de Haruo Ishikawa na FIESP que foi destacada a Convenção Coletiva diferenciada para o setor industrial.

Representando os profissionais de Enfermagem do Trabalho, foi homenageada Maria Rita Tamborlin Canhisares. Em suas palavras, Maria Rita agradeceu em nome da Anent - Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho, ter sido convidada para participar do evento e destacou seu sentimento em ver a importância que a data representa para os profissionais do SESMT. "Como enfermeira do trabalho há 33 anos, fico muito feliz em ver uma ocasião como esta, em que todos reverenciam a importância desses profissionais para a qualidade de vida dos trabalhadores. O SINTESP está proporcionando uma excelente oportunidade para todos os profissionais do SESMT sentirem-se valorizados e, o mais importante, mostrando para os participantes convidados o histórico positivo que nós já temos e o quanto ele pode contribuir para estruturar novos projetos, novas metas e, que, certamente, dentro desses projetos, continuaremos lutando pela Segurança e Saúde do Trabalho", observou. A enfermeira destacou sua gratidão pela construção da sua carreira ao longo dos anos e sua felicidade com a homenagem este ano. "Agradeço ao SINTESP e destaco que faria tudo novamente porque é um passo sem volta e que vale a pena", declarou.

O médico do Trabalho homenageado este ano foi o doutor Antonio Javier Salan Marcos, que por contratempos de última hora na agenda não pode comparecer ao evento, mas expressou seus agradecimentos ao SINTESP pela importante lembrança.

O presidente Marquinhos deu as boas-vindas aos participantes, que este ano foram agraciados com diversas atividades, como a palestra dinâmica ministrada pelo diretor do SINTESP, José Antonio da Silva

Opinião construtiva

O jornal Primeiro Passo entrevistou alguns dos participantes da festa, como Gustavo Tumani Cavalcanti, TST do Hospital do Coração, que está na profissão há três anos, influenciado pelo pai, que também é Técnico de Segurança do Trabalho. "Gostei de participar desse encontro e acho muito válido pela troca de experiências, pela oportunidade de discutir questões do nosso trabalho e adquirir um conhecimento a mais, além de poder ter contato com outros profissionais da área, especialmente, com esses homenageados que são referência para quem está chegando na profissão", afirmou.

William Cezarini, que está se formando TST, já atua na área da Saúde como educador físico e concorda com a importância do SESMT no contexto geral da segurança e saúde do trabalho. "Considero que devemos atuar com base em iniciativas integradas e que são fundamentais para a sustentabilidade nos ambientes de trabalho. Por isso, este evento é muito importante porque mostra que devemos englobar todas as ações para prevenir ambientes insalubres e usar todos os meios necessários para ajudar o trabalhador a ser mais saudável. Este encontro só evidencia o quanto é gigante o trabalho dos profissionais do SESMT e ressalta que é importante conseguirmos trabalhar unidos e termos nossas vidas, tanto no foco profissional quanto pessoal, em harmonia", citou.

Na opinião do TST Samuel Rosa Bicudo, o evento foi de suma importância para destacar a história do SESMT, a razão pela qual foi criada e o quanto esses profissionais continuam sendo imprescindíveis para a qualidade de vida nos ambientes de trabalho. "Esta iniciativa do SINTESP contribui para consagrar a história do SESMT e valorizar esses serviços, principalmente hoje em dia, que devido a situação atual de crise no país muitos TSTs e demais profissionais da área de SST estão desanimados. Então, este momento é de grande relevância porque mostra que devemos ser positivos. Essas pessoas que contribuíram para a construção do SESMT doaram muito tempo de suas vidas para chegarem onde estão hoje, são exemplos para nós, pois venceram barreiras e são vencedores. O SINTESP está de parabéns por proporcionar este encontro tão valioso", mencionou.

Ao final do evento foi feito o sorteio de brindes para o público. Esta edição da celebração do SESMT contou com os parceiros: Instrutherm, que doou as ecobags; Sintracon-SP, que cedeu o espaço; os profissionais Jorge Gomes e Antonio Moraes, que doaram exemplares de seus livros; e a empresa Mary Key, representada por Maria Talon, que maquiou as mulheres participantes.

A festa terminou com o tradicional "Parabéns a você" e a degustação do bolo em comemoração à data.

Técnica/ Informativo

Óculos de Segurança Graduado

André Godinho
Sócio-diretor da IDsafety

Concebidos para proteger aquele que é considerado o mais importante dos sentidos humanos, a visão, os óculos de segurança graduados são essenciais para ajudar a preservar a integridade do sistema em atividades que envolvam a exposição dos olhos a agentes agressores.

De importância inegável quando seu uso se faz necessário como EPI, os óculos de segurança graduados, devem ser escolhidos com bastante critério, pois são vários os aspectos que precisam ser levados em consideração.

Portanto cabe ao empregador, conhecedor dos processos envolvidos e das condições especificas encontradas em seu ambiente laboral, analisar de forma ampla os elementos que podem ser prejudiciais aos olhos dos funcionários.

Sendo assim, os óculos de segurança graduados tem como finalidade principal proteger o sistema ocular contra partículas volantes frontais e multidirecionais, poeiras, respingos, névoas irritantes e radiações não ionizantes (Ultravioleta e Infravermelho).

Para não causar prejuízos ao usuário, os óculos de segurança graduados, não podem distorcer ou deformar aquilo que está sendo visto. O problema na geração de imagens distorcidas é o esforço que o sistema visual terá de fazer, permanentemente, para ajustar-se à lente, tentando "consertar" o erro, pois, com o tempo, pode causar dores de cabeça e mal estar prejudicando o desempenho do colaborador. Esse é um dos principais motivos das lentes serem feitas em laboratórios qualificados e que sigam as normas internacionais de segurança.

A NORMA ANSI é a qual se padroniza a qualidade dos óculos de segurança, ou seja, diz como devem ser os óculos para que possamos considerá-lo com qualidade excelente. Criada nos EUA, é aplicada em nível mundial, sendo adotada por vários fabricantes brasileiros.

A NORMA ANSI ainda estabelece requisitos para a fabricação e testes dos óculos de proteção, incluindo regras para dispositivo anti-impacto, resistência à penetração e de espessura mínima da lente. Para obter uma certificação, os óculos devem ter os seguintes requisitos mínimos:

Proporcionar uma proteção adequada contra os riscos para os quais foram concebidos, ser confortável, possuir uma armação segura sem interferir no movimento ou visão, e ser de fácil manuseio para limpeza.

Os óculos de segurança que permitem a colocação de lentes graduadas precisam atender as exigências do Ministério do Trabalho para estar de acordo com a NR-6 (Norma que regulamenta os equipamentos de proteção individual) e seguir determinadas regras de confecção das lentes para que mantenham a característica do Certificado de Aprovação (CA) emitido.

Vale reforçar que o CA é composto pelo conjunto ótico formado por armação mais lentes, e as lentes graduadas utilizadas nos óculos devem sempre ser feitas de acordo com o estipulado em receita emitida pelo oftalmologista, com o adendo de que os óculos de segurança graduado só estará atendendo as normas do Ministério do Trabalho desde que venham a ser confeccionado pela empresa detentora do CA ou de uma ótica/empresa credenciada por ele a realizar esse tipo de serviço, de acordo com o previsto no CA de cada armação.

Um aspecto que pode contribuir para uma maior adesão ao uso continuo e a redução da rejeição do EPI, óculos de segurança graduado, tem relação com a estética, uma vez que atualmente os trabalhadores tem uma preocupação maior com o visual, querem se sentir bonitos também dentro das indústrias. Para atender essa característica, a IDsafety, por exemplo, visa se diferenciar no mercado ao oferecer opções de óculos de segurança com lentes graduadas, aviadas pela própria empresa, com armações de design atrativo e, que, inclusive, podem ser customizadas para alinharem ao padrão visual da logomarca do cliente.

Campanha Associativa 2016

INDIQUE CINCO TÉCNICOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO PARA ASSOCIADOS E GANHE UM CURSO NO SINTESP DE 15 HORAS À SUA ESCOLHA!

Para que o profissional tenha direito ao curso, os cinco indicados, além de serem Técnicos de Segurança do Trabalho formados, deverão, em até três meses da indicação, ter sua condição de associados efetivada através de cadastro, envio de toda documentação solicitada e efetuar o pagamento da anuidade.

Participe!!!

Mais informações:
11 3362-1104
www.sintesp.org.br
sintesp@sintesp.org.br

Desenvolvimento Profissional

SINTESP promove formação internacional em Primeiros Socorros, RCP e DEA

Considerando a missão do SINTESP de "valorizar, sensibilizar, mobilizar, fortalecer e apoiar os Técnicos de Segurança do Trabalho a desenvolverem suas atividades" o tema Primeiros Socorros, Ressuscitação Cardiopulmonar e Desfibrilação, promovido dia 9 de julho de 2016, pelo sindicato e ministrado pela Trophy Treinamentos, ocorreu com o propósito de contribuir fortemente com os objetivos de qualificar, em alto nível, essa categoria de profissionais vitais a empregarem as melhores e mais recentes diretrizes de atendimento às emergências médicas.

O instrutor do curso, Róbinson Trindade, diretor da Trophy Treinamentos, destacou que é importante o Técnico de Segurança do Trabalho participar de um curso sobre este tema porque aumenta sua autoconfiança na aplicação dos procedimentos. "É melhor o Técnico de Segurança do Trabalho saber primeiros socorros e não precisar, do que ele precisar mas não saber como fazer. É preciso estar preparado e determinado para atender vítimas acometidas de traumas e males súbitos", comenta. Róbinson conta que assimilar a importância dos primeiros socorros é compreender que essa é uma disciplina tão básica quanto saber ler. "Precisamos aceitar o fato de que em algum momento de nossa vida profissional estes conhecimentos serão necessários.

Ele diz ainda que o Técnico de Segurança do Trabalho possui como responsabilidade implícita a função em prestar primeiros socorros e suas ações poderão fazer diferença entre a vida e a morte de trabalhadores. "Normalmente o TST será o primeiro a atender vítimas. Sabe-se que para cada minuto sem atendimento, as chances de sobrevivência da vítima diminuem na ordem de 8 a 11%. O atendimento imediato do TST com primeiros socorros de alta qualidade poderá fazer a diferença entre uma lesão passageira ou hospitalização prolongada, entre uma incapacitação temporária ou invalidez permanente ou entre a vida e a morte", argumenta o especialista.

Durante o curso foi ressaltado que entre suas diversas atribuições, o Técnico de Segurança possui como responsabilidade implícita a função em prestar primeiros socorros e suas ações poderão fazer diferença entre a vida e a morte de trabalhadores

Conforme Róbinson, se o TST aplicar a RCP e DEA em uma vítima de infarto no local de trabalho ele poderá, portanto, evitar a morte. "Primeiros socorros aplicados de forma correta podem prevenir novas lesões ou aumento da hospitalização e tratamento", aponta. Ele exemplifica que se um funcionário sofrer um trauma grave na cabeça ou pescoço, ao estabilizar a coluna adequadamente pode evitar lesão medular. Outro aspecto que o especialista aponta é que, os primeiros socorros bem aplicados podem minimizar o tempo de hospitalização reduzindo custos das empresas.

Ele destaca que o curso no SINTESP contou com três importantes diferenciais: primeiro com relação ao livro NSC de Primeiros Socorros, RCP e DEA desenvolvido com base em evidências científicas. "Isso dá ao técnico respaldo mostrando que ele não "inventou" ou utilizou procedimentos empíricos ou desatualizados", afirma. O TST técnico recebeu também um Guia de Bolso contendo protocolos em ordem alfabética e de fácil acesso permitindo prestar os primeiros socorros dentro do padrão - nem a mais nem a menos. O segundo diferencial foram os certificado NSC - National Safety Council e credencial reconhecidos internacionalmente. E o terceiro diferencial foram os cenários de acordo com a realidade e vivência do TST e foco nas sessões práticas, incluindo ressuscitação cardiopulmonar (RCP), desfibrilação (DEA), engasgamento, controle de sangramentos, imobilização de fraturas além de outras técnicas. "Estar capacitado para o atendimento com primeiros

socorros é um diferencial no mercado de trabalho", afirma Róbinson.

O instrutor contou que os participantes interagiram bastante durante o curso, no qual as ferramentas de ensino incluíram: estudos de caso, cenários, simulações, aulas práticas, revisões de vídeos, testes de progressão e debates em grupo permitindo ensino-aprendizagem focado nos objetivos do treinamento. Além disso, a parte prática foi intensa. O treinamento contou no total com 17 capítulos realizados em oito horas, tendo como apoio em sala de aula outras duas instrutoras credenciadas: Andrea Kluge e Sabrina Salzmann. Sendo foco do curso as aulas práticas, os participantes treinaram simultaneamente com vídeos de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) utilizando vários manequins especiais permitindo promover a padronização nas técnicas.

"Estudos evidenciam que essa metodologia de ensino faz com os participantes aprendam muito mais do que quando comparado aos cursos tradicionais. Na RCP, por exemplo, o grau de retenção neste treinamento é maior porque todos podem ver, falar, ouvir e fazer as compressões e insuflações durante uma hora. Isso alcança os mais diferentes perfis de alunos sejam eles visuais, auditivos ou sinestésicos. Esse tipo de exposição didática aumenta significativamente a autoconfiança e coloca as chances de salvar vidas em outro patamar. No capítulo sobre desfibrilação todos praticaram com equipamentos de treinamento e através de estudos de caso; além de debates e sessões práticas para saberam manusear o DEA (Desfibrilador Externo Automático)", conclui Róbinson.

Teoria e prática compuseram conteúdos do curso sobre NR 35

Entre as datas de 11 à 16 de julho de 2016, o SINTESP realizou o curso Instrutor de Segurança em Trabalho em Altura NR-35, com aulas teóricas de segunda à sexta-feira e a parte prática ministrada no sábado, no centro de treinamento da Work Fire, em Guarulhos, SP.

O objetivo do curso foi capacitar o Técnico de Segurança do Trabalho para elaborar, coordenar e ministrar o treinamento do item 35.3 para trabalhadores que necessitam desenvolver trabalhos em altura, com metodologias de trabalhos habitualmente empregadas nas atividades industriais e da construção civil.

O instrutor, Marcos Vinícius de Moraes, que entre suas diversas atribuições na área prevencionista, é o autor e pesquisador do livro "Manual Prático de Trabalho em Altura", informou que a Norma Regulamentadora nº 35 estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução de forma a garantir a segurança e saúde dos trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente com esta atividade. Segundo ele, conhecer e fazer a gestão adequada desses requisitos são imprescindíveis para o TST que atua em atividades que envolvem trabalhos em altura.

Para atender essa demanda, além da aula prática, o conteúdo programático do curso contou com temas como normas e regulamentos aplicáveis ao trabalho em altura; análise de riscos e condições impeditivas; equipamentos de proteção individual para trabalho em altura, seleção, inspeção, conservação e delimitação de uso; cordas e nós, cabo guia, linha de vida; sistemas de ancoragem, riscos indiretos, entre outros.

O conteúdo teórico ganha reforço com o treinamento prático, realizado no encerramento do curso; ambos agregam experiências importantes para os profissionais participantes

Para Luiz de Brito Porfírio, diretor da pasta de Desenvolvimento Profissional do SINTESP, o treinamento prático, realizado no encerramento do curso, agregou uma experiência importante para os profissionais participantes, que vivenciaram situações em que o conhecimento teórico adquirido ao longo da semana, junto com a expertise do instrutor no assunto, foram muito proveitosos para a capacitação técnica de cada um.

Todos os participantes receberam apostila e certificado.

Representações

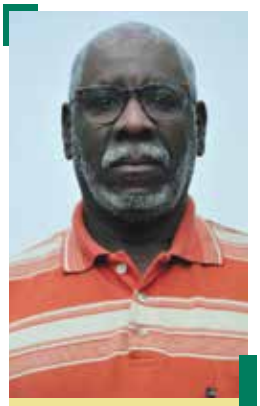
Regionais do SINTESP participam de Conselhos Sindicais do Trabalho

Por meio da participação das Regionais SINTESP nas representações tripartites e sindicais em diversas cidades do Estado, o SINTESP colabora para ampliar as ações prevencionistas em prol de todos os trabalhadores. São os exemplos das Regionais Sorocaba e Santos, que, através dos vice-presidentes Valdemar José da Silva e Paulo Sérgio Novais, respectivamente, atuam para levar a voz dos TSTs nas reuniões dos Conselhos Sindicais do Trabalho nessas regiões.

Valdemar informa que o Conselho Sindical do Trabalho é de muita importância para a cidade de Sorocaba, para tratar de assuntos de interesses dos trabalhadores. "No nosso caso, específico sobre Segurança e Saúde do Trabalhador, conseguimos priorizar o que de fato é relevante para a melhoria da qualidade nos ambiente de trabalho, com base na nossa experiência no dia a dia", salienta. Para Paulo Sérgio, através de análises individuais e, principalmente, coletiva, as entidades ligadas ao Conselho Sindical identificam e tomam providências, sejam elas preventivas ou propositivas. "Isso inclui as alterações de legislação tanto trabalhista quanto atos do poder executivo e legislativo que afetem o mundo do trabalho", explica.

Diante de assuntos que são imprescindíveis para a evolução da SST no Estado, os dirigentes concordam que é importante ter um Técnico de Segurança do Trabalho participando destes conselhos. Valdemar, por exemplo, destaca que isso é fundamental, visto que nas reuniões periódicas, são tratados assuntos diversos e esses participantes (Dirigentes Sindicais), por não serem especialistas na área de Segurança e Saúde do Trabalhador acabam deixando para segundo plano assuntos e/ou problemas relacionados com os riscos de saúde/acidentes.

Devido a isso, Paulo Sérgio também avalia que o fato de termos um TST entre os conselheiros traz maior respaldo técnico e político nos debates e encaminhamentos dos temas tratados em prol dos trabalhadores. "Quando, por exemplo, os assuntos desrespeitam, especificamente, a exposição de falta de segurança, o fato de ter um TST presente e atento para interceder, se necessário, proporciona maior confiabilidade para os trabalhadores e garante resultados mais satisfatórios nas tomadas de decisão", completa.



Paulo Sérgio: "Através de análises individuais e coletiva, identificamos e tomamos providências preventivas ou propositivas"

Valdemar: "Conseguimos priorizar o que de fato é relevante para a melhoria da qualidade nos ambientes de trabalho"

Resultados em prol da categoria

"Para nós, do SINTESP, essa participação além de proporcionar mais uma oportunidade de cuidar em nível global dos assuntos sindicais relacionados aos riscos de saúde para os trabalhadores na região, é também, uma grande ocasião para difundir e divulgar as atividades da nossa Categoria junto aos demais Sindicatos", comenta Valdemar.

Entre as iniciativas do Conselho que já surtiram efeitos para os trabalhadores, principalmente os da região de Sorocaba, Valdemar destaca a participação no "Conselho Municipal de Saúde da Cidade"; a participação nas atividades do "CEREST" da cidade; a aprovação de Leis/Normas municipais de emissão de CAT aos acidentes e comunicação ao CEREST; e a participação na organização da SEMPAT (Semana Municipal de Prevenção de Acidentes do Trabalho).

Na região de Santos, Paulo Sérgio aponta o levante contra as demissões das Montadoras do ABC, que afetariam indiretamente trabalhadores da Baixada Santista; o manifesto contra a emenda 3; a proposta de alteração no sistema Homolog Net; a iniciativa de criação do Programa Mínimo de Governo, por meio do qual candidatos aos poderes executivo e legislativo assumem compromissos com as representações de trabalhadores. Além disso, Paulo Sérgio destaca as intervenções e apoio as demais categorias, inclusive dos auditores fiscais do MTE e o posicionamento contra a precarização da mão de obra.

Valdemar salienta que o SINTESP tem plenas condições de participar ativamente em todos os assuntos/trabalhos dos Conselhos Sindicais. "Podemos apresentar e propor medidas de prevenção de Segurança e Saúde do Trabalhador, opinando e cobrando medidas e respostas à respeito desses assuntos", observa.

Paulo Sérgio, por sua vez, considera que a participação de um representante do SINTESP, através das reuniões semanais ou nas plenárias, servem também para fazer um diagnóstico das ameaças aos trabalhadores de cada uma das categorias, sejam elas da bancada patronal ou legislativa. "Entre essas ações, podemos ajudar na avaliação das propostas que devem ser compartilhadas propositiva e/ou deliberativamente, bem como no apoio as decisões do GT, para, assim, fortalecer o movimento sindical", conclui.

Jurídico

Convenções Coletivas de acordo com os sindicatos patronais

O mês de Maio é quando ocorrem as negociações de Convenções Coletivas para os salários de referência para 2016/2017 e o SINTESP acompanhou as decisões dos 109 sindicatos patronais. Apesar de o resultado ter ficado abaixo da expectativa da categoria, o Sindicato considera que seja reflexo da instabilidade da economia brasileira e ressalta que os índices alcançados foram superiores aos de outras categorias. Confira abaixo como ficam os pisos reajustados e porcentagens de reajustes:

- **FIESP** - Indústria
  R$ 3.180,24 - (7,50%)
- **SINDHOSP** - Hospitais e Clínicas Particulares da Capital
  R$ 3.150,36 - (8,00%)
- **SINDHOSP** - Hospitais e Clínicas Particulares do Interior
  R$ 2.989,44 - (8,00%)
- **SOCICAM** - Emp. de Transp. Rodov. - TST da SOCICAM
  R$ 3.981,00 - (10,00%)
- **SINCOELÉTRICO** - Comércio Varejista de Materiais Elétricos
  R$ 3.180,24 - (7,50%)
- **SINDHOSFIL** - Hospitais Filantrópicos da Capital
  R$ 3.068,66 - (8,00%)
- **CTRC** - Conces. do Term. Rod. de Campinas - TST da CTRC
  R$ 3.981,00 - (10,00%)
- **SINOG** - Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo da Capital
  R$ 3.164,94 - (7,00%)
- **SINDHOSFIL** - Hospitais Filantrópicos do Interior
  R$ 2.894,61 - (8,00%)
- **FECOMERCIO** - Comércio
  R$ 3.180,24 - (7,50%)
- **SINANGE** - Empresas de Medicina de Grupo Capital
  R$ 3.164,94 - (8,50%)
- **SINANGE** - Empresas de Medicina de Grupo Interior
  R$ 3.006,40 - (8,50%)
- **SINDIHCLOR** - Hosp. e Clínicas Partic. Osasco e Reg. Capital
  R$ 3.164,94 - (8,50%)
- **SINDIHCLOR** - Hospitais e Clínicas Particulares do Interior
  R$ 3.006,40 - (8,50%)
- **SINDHOSFIL** - Hospitais Filantrópicos de Santos
  R$ 2.580,00 - (9,82%)
- **SINOG** - Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo do Interior
  R$ 3.006,40 - (7,00%)
- **SINDHOSFIL** - Hospitais Filantrópicos de Ribeirão Preto
  R$ 2.893,20 - (9,83%)
- **SINCAMESP** - Comércio Atacadista de Medicamentos, Perfumarias e Afins
  R$ 3.180,24 - (7,50%)
- **SINDUSCON** - Constr. Civil
  R$ 3.296,52 - (9,62%)

Ética, Cidadania e Trabalho

SINTESP visita a Companhia de Engenharia do Tráfego – CET

Com o objetivo de identificar oportunidades conjuntas na direção da prevenção de acidentes, no dia 01 de junho de 2016, o diretor de Ética, Cidadania e Trabalho do SINTESP, Cosmo Palasio de Moraes Jr., reuniu-se com a supervisora do Departamento de Educação para Condutores da Companhia de Engenharia de Trafego – CET-SP, Ilana Berezovsky. Na oportunidade foi mencionada a importância do profissional Técnico de Segurança do Trabalho como multiplicador nos locais de trabalho e que os acidentes – sejam eles com qual tipo de veículo forem – são tratados na legislação como acidentes de trajeto.

"É importante que os Técnicos de Segurança do Trabalho estejam preparados e atentos para a necessidade de informar e instruir os trabalhadores quanto as práticas adequadas e seguras nos deslocamentos", afirma Cosmo Palasio. Ele ressalta ainda que há necessidade de chamarmos a atenção para o uso cada vez maior da bicicleta para ir ao trabalho, como, também, o imenso aumento no uso da motocicletas, já que a frota de motos cresceu 170% nos últimos 10 anos no Brasil. "Nós, os profissionais de segurança não podemos e nem vamos nos furtar da nossa responsabilidade em relação a questão dos acidentes, sejam eles nos locais de trabalho ou a caminho dele", observa Cosmo.

Na ocasião, o SINTESP recebeu mil cartilhas do ciclista - material orientativo que será disponibilizado aos profissionais que visitam a sede do SINTESP, e que servirá como base para elaboração de treinamentos, diálogos de segurança e até mesmo procedimentos. "Quando orientamos ou preparamos um Técnico de Segurança, temos a certeza de que pelo menos 100 trabalhadores serão orientados", lembrou Cosmo Palasio. Além disso, ele informa que estas cartilhas, que podem ser usadas em SIPATs ou outras campanhas nas empresas, podem ser solicitadas gratuitamente junto a CET.

Cosmo destaca que um outro aspecto importante a ser comentado são os cursos realizados pela CET que podem ser acessados através do endereço http://goo.gl/O9toHo. Cosmo Palasio recomenda também visitar ao Portal Educacional Interativo - http://educacao.cetsp.com.br – no qual estão disponíveis diversos materiais e informações pertinentes à educação para o trânsito, inclusive com jogos interativos.

SINTESP participou do Top of Mind da Revista Proteção

O presidente do SINTESP, Marcos de Almeida Ribeiro, o Marquinhos, participou da festa de entrega do Prêmio Top of Mind, promovido pela Revista Proteção. A cerimônia aconteceu no dia 14 de julho, na sede da Fundacentro, em São Paulo, e foi um grande encontro anual entre empresas de produtos e serviços para o setor de Segurança do Trabalho em todo o Brasil.

A equipe da Revista Proteção apresentou os resultados da 21ª Pesquisa Nacional de Saúde e Segurança do Trabalho, com 962 prevencionistas entrevistados entre os meses de janeiro e abril. As 10 marcas mais lembradas foram: 3M, MSA, Marluvas, Bracol, Fujiwara, Danny, Luvex, Hércules, DuPont e Balaska. Na ocasião também foram reconhecidas as cinco marcas mais citadas pelos prevencionistas em 19 categorias diversas. O evento homenageou ainda os melhores anúncios da área de SST veiculados no ano de 2015, reconhecidos na 6ª edição do Top de Mídia, com 28 trabalhos avaliados.

O presidente Marquinhos foi convidado para entregar as comendas a alguns dos homenageados

"É um prêmio importante porque incentiva os profissionais e empresas dedicados à área de Segurança e Saúde do Trabalhador. São empresas que se destacam e nossa participação é uma forma de incentivar que cada dia mais façam investimentos em tecnologia, inovação, formação e em mídia, entre outras iniciativas para dar visibilidade ao setor. O SINTESP, como parceiro da Revista Proteção, faz questão de reconhecer os mais empenhados na área prevencionista e participar da festa é uma maneira de cumprir nossa função social", afirmou Marquinhos.

Diversos diretores do SINTESP e outros profissionais do setor prestigiaram o evento e destacaram sua importância para a valorização das ações prevencionistas

Ele compareceu acompanhado do diretor de Comunicação e Marketing, Rene Alves Cavalcanti; do presidente da FENATEST, Armando Henrique; e do tesoureiro Élcio Pires; que junto à representantes de outras entidades, prestigiaram uma das mais importantes iniciativas do setor.

Geral

Estresse e depressão causam afastamento do trabalho

Falta de motivação, mudanças de humor, tristeza, transtornos neuróticos, alterações do sono e o uso de substâncias psicoativas, como o álcool e drogas, estão entre as principais doenças que causam incapacidade para o trabalho no Brasil.

Segundo especialistas, esses sintomas são responsáveis pela depressão e síndromes, como a do pânico, doenças que afetam profundamente a qualidade de vida do trabalhador.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a depressão é uma das doenças das mais frequentes na população mundial, sendo uma das maiores questões de saúde pública atualmente.

Na opinião do doutor em Direito do Trabalho e professor da PUC-SP, Ricardo Pereira de Freitas Guimarães, se tornou cada vez mais comum o afastamento do trabalhador em razão de quadros depressivos e síndromes provocados pelo estresse e exaustão, como a do pânico e a de Burnout. "Apesar do crescimento de casos de depressão no ambiente do trabalho, o trabalhador só será afastado se conseguir comprovar a causa ou concausa (causa que se junta a outra preexistente) ligada ao ambiente do trabalho. Ou seja, ele deve reunir provas e laudos médicos que comprovem que o quadro depressivo está diretamente ligado ao trabalho e não por fatores externos, como problemas familiares, traumas pessoais, entre outros", explica.

Guimarães diz que, em casos de depressão e síndromes provocadas por estresse ou maus tratos no trabalho, a empresa pode indicar um psiquiatra para o funcionário. "O médico psiquiatra deve examinar o trabalhador e confeccionar um laudo observando se as causas da doença estão vinculadas ao relacionamento no trabalho", revela.

Comprovada que a depressão está vinculada ao ambiente de trabalho, a empresa deve afastar o empregado, que precisa agendar uma perícia no Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) para comprovar o grau de sua incapacidade.

Segundo a presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), Jane Berwanger, nessa perícia, o médico vai dizer se há incapacidade para o trabalho. E se a incapacidade é temporária, que dá direito ao recebimento do auxílio-doença, ou se ela é definitiva, o que dá direito à aposentadoria por invalidez.

De acordo com o INSS, as doenças psicológicas têm o mesmo procedimento que as físicas ou os acidentes. Depois que o segurado solicita o benefício, fica a cargo da perícia médica decidir se há invalidez ou não.

FAÇA DA WORK FIRE O SEU CENTRO DE TREINAMENTO

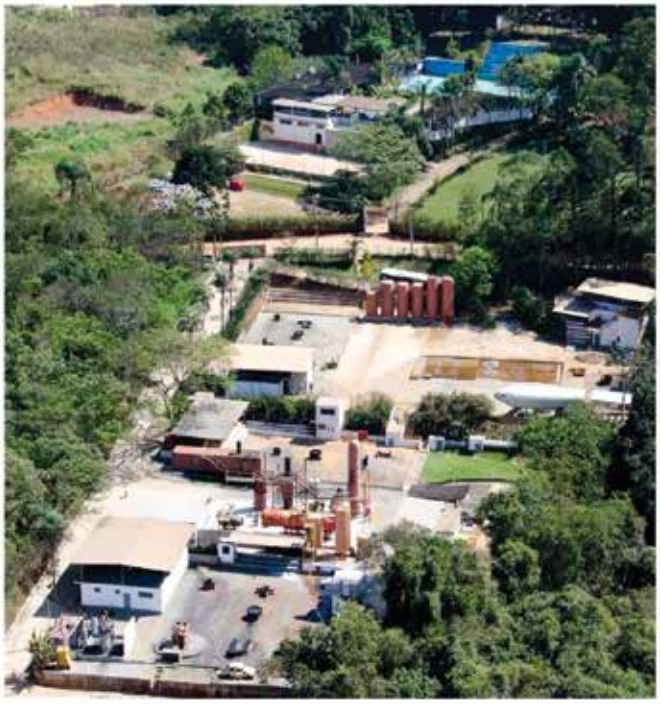
CURSOS DE FORMAÇÃO E TREINAMENTO EM CAMPO para:

- PRIMEIROS SOCORROS
- DEA – CURSO DESFIBRILADOR Dec. Mun. 49.277/08 SP
- INCÊNDIO EM E.T.D. E CABINES PRIMÁRIAS – NR 10
- INCÊNDIO EM HELIPONTO
- INCÊNDIO EM CPD
- INCÊNDIO EM MATA
- INCÊNDIO HOSPITALAR – ABANDONO UTI
- EMERGÊNCIAS QUÍMICAS E CARGAS PERIGOSAS
- TRABALHO EM ESPAÇO CONFINADO – NR 33
- PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA
- TRABALHO E SALVAMENTO EM ALTURA
- EMERGÊNCIA EM AERONAVE PARA TRIPULANTES
- CURSOS ESPECIAIS CONFORME SUA NECESSIDADE

Utilize o mais completo CENTRO de TREINAMENTO da América Latina

CURSOS ESPECIAIS DE FORMAÇÃO

Desconto Especial para associados SINTESP



CENTRO DE TREINAMENTO DE EMERGÊNCIAS
WORK FIRE
BRIGADAS DE INCÊNDIO

Informações
www.workfire.com.br
(11) 2087-7340 / 2468-4088

Aprovações
CETESB
CORPO DE BOMBEIROS A.V.C.B

Certificações
ABNT

Filiações
CREA-SP
SINTESP

Geral

SINTESP e FENATEST participam de reunião sobre Financiamento Sindical

Fonte complementar: Tribuna Hoje

No dia 6 de julho de 2016, o diretor Estadual e de Relações Institucionais do SINTESP, Valdizar Albuquerque; e o presidente da FENATEST, Armando Henrique; representaram a categoria dos Técnicos de Segurança do Trabalho, acompanhando os trabalhos da Comissão Especial do Financiamento da Atividade Sindical no Brasil. Na reunião da Comissão Especial, que elabora projeto de lei sobre financiamento da atividade sindical, em Brasília, DF, os representantes aprovaram, quase que por unanimidade, o relatório, de autoria do deputado Adalberto Galvão, Bebeto (PSB-BA), que propõe a criação da Contribuição Negocial.

Bebeto destacou que o objetivo é promover um regramento jurídico. "Atualmente, já existem casos de cobrança que podem chegar a até 5% do rendimento dos trabalhadores", disse o deputado. Já para o presidente da Comissão Especial, o deputado federal e presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, com a regulamentação do financiamento sindical a comissão vai garantir o aumento da representatividade e do fortalecimento do movimento sindical.

O relatório estabelece uma Contribuição Negocial, a ser descontada de trabalhadores e aprovada em assembleias, cujo valor não poderá ficar acima de 1% da remuneração bruta anual. Do total, 80% vai para os Sindicatos, 7% para a Federação, 5% para a Confederação, 5% para a Central Sindical, 0,5% para o Dieese, 2% para o Conselho Nacional de Autorregulamentação Sindical e 0,5% para o Ministério do Trabalho. A proposta prevê, ainda, a criação do Conselho Nacional de Autorregulação Sindical, para fixar parâmetros mínimos de organização sindical, como regras de eleições democráticas, mandato, transparência e gestão.

Em apoio à proposta do financiamento sindical, Armando Henrique e Valdizar Albuquerque representaram a FENATEST e o SINTESP, respectivamente, durante a reunião da Comissão Especial, em Brasília, DF, e tiveram a oportunidade de dialogar com os deputados federais para garantir a adequada manutenção das categorias diferenciadas

Diálogo

Valdizar Albuquerque contou ao jornal Primeiro Passo que o objetivo da participação das entidades que representam os TSTs foi uma oportunidade para dialogar com os Deputados Federais para garantir a adequada manutenção das categorias diferenciadas que são as situações do SINTESP e da FENATEST.

"As regras propostas quanto ao financiamento, representam, não somente para a nossa categoria, mas, para todas as outras, uma oportunidade de dar credibilidade e transparência à atividade sindical. Têm vários sindicatos fazendo muito mal seus papeis, por isso, é preciso empoderar os trabalhadores à fazer o enfrentamento quando seus representantes não correspondem às necessidades", aponta Albuquerque.

Segundo ele, entre diversas diretrizes positivas que, certamente, ajudarão na evolução das demandas que permeiam o universo sindical e carecem de ações proativas de todos os atores envolvidos, a proposta representa um grande avanço para o movimento sindical nesse momento. "Temos a oportunidade de aperfeiçoar e democratizar ainda mais os processos de representação sindical", salienta. O diretor Valdizar Albuquerque exemplifica que, por parte do SINTESP, muitas propostas já estão sendo realizadas, como é o caso do limite de reeleição do Presidente.

O diretor reforça que o relatório estabelece uma Contribuição Negocial, a ser descontada de trabalhadores e aprovada em assembleias, cujo valor não poderá ficar acima de 1% da remuneração bruta anual. "Essa proposta fará com que os sindicatos se aproximem da categoria, pois se o trabalhador não estiver 'antenado', trazendo suas propostas para sua entidade, não será representado adequadamente, o que fará com que outros irão decidir por ele", conclui Albuquerque.

Acidente em obra reforça a importância de TST no local de trabalho

As condições do tempo impróprias, entre outros fatores, foram a causa da perda de duas vidas durante a atividade dos operários. Os funcionários da Construção Civil morreram após a queda de um andaime instalado no 14º andar de uma obra de responsabilidade da Construtora São José, em Pinheiros, Zona Oeste da Capital paulista.

Ramalho: "É uma irresponsabilidade as empresas não cumprirem a lei que determina a atuação de um TST nos locais de trabalhos"

Segundo testemunho de outros trabalhadores do canteiro, Gilmar Vale dos Santos estava trabalhando no último pavimento da obra, instalando pré-moldados em cima de um andaime e em condições não plenamente seguras. Por causa dos ventos, as telas de proteção ficaram presas no andaime e provocaram a queda da estrutura, que atingiu ainda José de Deus Dourado, operário que passava naquele instante no andar térreo. Os dois trabalhavam como terceirizados, funcionários das empresas Malaquias Gessos e Constata Construções.

Na avaliação de especialistas do SINTESP, a situação de exposição ao perigo seria facilmente identificável por qualquer Técnico de Segurança do Trabalho habilitado e presença fundamental nesse tipo de obra. Porém, infelizmente ainda existem muitas empresas descumprindo a exigência legal e assumindo o risco de acidentes fatais. O setor da Construção Civil é um dos que mais registram mortes e afastamentos por falta de contratação do TST.

O Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil – Sintracon-SP, também atua no apoio e orientação para reverter os altos índices de acidentes, mas a responsabilidade é do empregador, ainda muito negligente. "Não houve possibilidade alguma de reação por parte das vítimas, as mortes foram instantâneas. Informações colhidas pelo Departamento de Base do nosso Sindicato no local da tragédia dão conta de que agentes da construtora manipularam o lugar em que o andaime estava instalado", afirma Ramalho da Construção, presidente do Sindicato e deputado estadual pelo PSDB-SP. O sindicalista revela que o Sindicato por ele dirigido já se colocou à disposição dos familiares das vítimas para toda e qualquer providência necessária.

Ramalho da Construção atribui às empresas a irresponsabilidade com a segurança e a falta de interesse que expõe os operários ao risco diariamente, por não fornecerem equipamentos de proteção ou mesmo não exigirem o uso deles, além de não cumprirem a lei que determina a atuação de um TST nos locais de trabalho.

A reportagem do Primeiro Passo tentou contato com a construtora São José para apurar se existia um TST no local do acidente, mas, até o fechamento desta edição não obteve resposta por telefone nem e-mail.

Os altos índices de acidentes com trabalhos em altura demonstram a negligência das empresas do setor da construção civil em cumprirem as as normas de segurança e saúde no trabalho, como o uso obrigatório dos equipamentos de proteção individual e coletivo

Clínica Dr. Flávio de Oliveira Campos
Especializada em Medicina do Trabalho

- Exame Clínico
- Admissional
- Periódico
- Demissional
- Emissão do ASO
- Elaboração de PCMSO
- Exames Laboratoriais
- Parceria com Técnicos de Segurança do Trabalho

Atendimento de 2ª a 6ª
das 8h às 16H45 sem intervalo
Rua Vergueiro, 1883 - Cj. 71 - V. Mariana
(Entre as estações do metrô Paraíso e Ana Rosa)
Tels.: 11 5575-1969 / 5572-0781 / 5083-0797
www.drflaviocampos.com.br
flavio.de.campos@terra.com.br

AGENDA DE CURSOS NA SEDE DO SINTESP
AGOSTO/2016

TREINAMENTOS	CARGA HORÁRIA	DATAS	VALORES
Instrutor de Segurança na Operação de Empilhadeira – NR 11	15h	06 e 07/08/2016 09:00 às 17:00	R$ 350,00 - **Sócios** R$ 700,00 - **Não Sócios**
PCMAT	15h	08 á 12/08/2016 18:45 às 21:45	R$ 210,00 - **Sócios** R$ 420,00 - **Não Sócios**
Instrutor de Segurança na Operação de Ponte Rolante – NR 11	15h	13 e 14/08/2016 09:00 às 17:00	R$ 350,00 - **Sócios** R$ 700,00 - **Não Sócios**
Instrutor de Segurança em Trabalho em Altura – NR 35	21h	15 à 17/08/2016 09:00 às 17:00	R$ 400,00 - **Sócios** R$ 800,00 - **Não Sócios**
Gestão no Programa de Ergonomia	15h	15 à 19/08/2016 18:45 às 21:45	R$ 210,00 - **Sócios** R$ 420,00 - **Não Sócios**
Gestão de CIPA	15h	18 e 19/08/2016 18:45 às 21:45	R$ 210,00 - **Sócios** R$ 420,00 - **Não Sócios**
Instrutor de Segurança em Espaços Confinados NR-33	40h	22 à 26/08/2016 09:00 às 17:00	R$ 550,00 - **Sócios** R$ 1100,00 - **Não Sócios**
Instrutor de Segurança em Trabalho em Altura – NR 35	21h	22 à 27/08/2016 18:45 às 21:45	R$ 400,00 - **Sócios** R$ 800,00 - **Não Sócios**
Formação de Instrutor de Segurança em Brigada de Incêndio – NR 23	21h	29 à 31/08/2016 09:00 às 17:00	R$ 400,00 - **Sócios** R$ 800,00 - **Não Sócios**
Como Elaborar o AVCB	15h	27/08 e 03/09/2016 09:00 às 17:00	R$ 250,00 - **Sócios** R$ 500,00 - **Não Sócios**

Demais informações: treinamento@sintesp.org.br - Celeste

Tenha o seu diferencial no mercado de trabalho.

AVISO:

- Não será permitido fazer aula prática sem o uso do EPI, caso seja solicitado.
- O curso está sujeito à cancelamento em caso de quórum insuficiente.
- Datas sujeitas a alteração.